



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

THAYNARA OLIVEIRA CHAVEIRO

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS À MULHER NO PÓS-
PARTO IMEDIATO**

Publicação nº: XX/2020

Goianésia
2020



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

THAYNARA OLIVEIRA CHAVEIRO

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS À MULHER NO PÓS-
PARTO IMEDIATO**

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da Prof. Dra. Agnes Raquel Camisão

Goianésia
2020

**ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA
CURSO DE ENFERMAGEM**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS À MULHER NO PÓS-
PARTO IMEDIATO**

THAYNARA OLIVEIRA CHAVEIRO

**ARTIGO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM APRESENTADA COMO PARTE
DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DO GRAU DE BACHAREL EM
ENFERMAGEM.**

APROVADA POR:

Dr^a AGNES RAQUEL CAMISÃO, DOUTORA
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
ORIENTADORA

GEOSELITA BORGES TEIXEIRA, ESPECIALISTA
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
EXAMINADORA

MEILLYNE ALVES DOS REIS, MESTRE
Centro Universitário de Anápolis– UniEvangélica
EXAMINADORA

Goianésia/GO, 05/12/2020.

FICHA CATALOGRÁFICA

C512c

CHAVEIRO, Thaynara Oliveira.

Cuidados de enfermagem prestados à mulher no pós-parto imediato / Thaynara Oliveira
Chaveiro – Goianésia: Faculdade Evangélica de Goianésia, 2020 – Faceg, 2020.

18 p.; il.

Orientador: Profa. Dr^a Agnes Raquel Camisão.

Artigo do Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade Evangélica
de Goianésia: FACEG, 2020.

1. Período pós-parto. 2. Cuidados de enfermagem. 3. Enfermagem Primária.

I. Chaveiro, Thaynara Oliveira.

CDU 616-083

Catálogo na Fonte

Elaborado por Cleonice Maria de Faria CRB1/2736

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, que me deu forças para concluir este projeto de forma satisfatória. À minha família, em especial a minha Tia exemplo de força e determinação, que sempre me apoiou, e a minha orientadora cuja dedicação e paciência serviram como pilares de sustentação para a conclusão deste projeto.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder força, saúde e oportunidades para chegar até aqui, superando todos os desafios dessa jornada.

A toda minha família, mãe Vânia Lúcia de Oliveira, minhas tias e em especial a minha avó Izaura Bernardino de Oliveira e Tia Veraluz de Oliveira, a quem nunca mediu esforços para que eu concluísse esse curso e tivesse êxito em todas as áreas da minha vida, mulher de exemplo de força e determinação, que me encoraja todos os dias a ser alguém melhor.

Quero agradecer também as minhas amigas Melissa Condez, Samara Camargo, Bárbara Arruda e todas as outras que me ajudaram de alguma forma, sempre estiveram comigo me apoiando e alegrando, durante toda essa jornada. E as demais colegas de turma pelos cinco anos de convivência que nunca serão esquecidos.

Venho agradecer a minha orientadora, Dra. Agnes Raquel Camisão, por toda a paciência, compreensão, ensinamentos e por não ter desistido de mim, sempre sanando as minhas dúvidas, me fornecendo segurança e apoio.

A todos os outros professores que agregaram e compartilharam conhecimento e a todas as outras pessoas que fizeram parte dessa caminhada e colaboraram de alguma forma para a conclusão deste curso.

“Eu atribuo o meu sucesso a isto: eu nunca desisto ou dou alguma desculpa”.

Florence Nightingale

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
Objetivo	11
MÉTODOS.....	11
RESULTADOS	13
DISCUSSÃO	15
Limitações do estudo	16
Contribuições para a área da Enfermagem	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS	18

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS À MULHER DURANTE O PERÍODO PÓS-PARTO IMEDIATO

NURSING CARE PROVIDED TO WOMEN DURING THE IMMEDIATE POST- DELIVERY PERIOD

ATENCIÓN DE ENFERMERÍA PRESTADA A LAS MUJERES DURANTE EL PERÍODO INMEDIATO POST-PARTO

Thaynara Oliveira Chaveiro¹

Agnes Raquel Camisão²

RESUMO

Objetivo: Verificar, nas produções científicas qual a importância das orientações de enfermagem as gestantes no período pós-parto.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa guiada pela metodologia PRISMA, a partir da pergunta norteadora: Qual a importância das orientações de enfermagem as gestantes no período pós-parto?

Resultados: A amostra final desta revisão foi constituída por seis artigos e foram respeitados os critérios de inclusão. Os artigos selecionados são de periódicos nacionais, o idioma português predominou em todas as publicações.

Conclusão: De acordo com a análise dos artigos, foi possível perceber que assistência qualificada de enfermagem é de grande importância, porém, por vezes ainda é negligenciada por estes profissionais. Devido a isto, as puérperas recebem alta hospitalar com dúvidas devido a falta de orientações sobre o autocuidado e os cuidados com o bebê.

Descritores: Período pós-parto; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem Primária.

ABSTRACT

Objective: To verify in the scientific publications what the importance of the nursing guidelines to the pregnant women in the postpartum period.

Methods: This is an integrative review guided by the PRISMA methodology, from the guiding question: What is the importance of the nursing guidelines to the pregnant women in the postpartum period?

Results: The final sample of this review consisted by six articles and the inclusion criteria were respected. The selected articles are from national journals, the Portuguese language predominated in all publications.

¹ Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG), Faculdade de Enfermagem. E-mail: thay_ol@hotmail.com

² Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG), Faculdade de Enfermagem. Endereço: Av. Brasil 1000 – Bairro Covoá, Goianésia-Go. Tel.:3389737.1 E-mail: agnescamisao1963@gmail.com

Final considerations: According to the articles' analysis, it was possible to realize that qualified nursing assistance is of great importance, however, sometimes it is still neglected by these professionals. Due to this, the puerperal women receive discharge with doubts due to lack of guidelines on self-care and the care of the baby.

Descriptors: Postpartum Period, Nursing Care, Primary Nursing.

RESUMEN

Objetivo: Verificar en las producciones científicas cuál es la importancia de las orientaciones de enfermería a las gestantes en el periodo posparto.

Métodos: Se trata de una revisión integrada guiada por la metodología PRISMA, a partir de la pregunta orientadora: ¿Cuál es la importancia de las orientaciones de enfermería a las gestantes en el periodo posparto?

Resultados: La muestra final de esta revisión fue constituida por seis artículos y fueron respetados los criterios de inclusión. Los artículos seleccionados son de periódicos nacionales y el idioma portugués predominó en todas las publicaciones.

Consideraciones finales: De acuerdo con los análisis de los artículos, fue posible constatar que la asistencia calificada de enfermería es de gran importancia, sin embargo, en ocasiones es descuidada por parte de estos profesionales. Debido a esto, las puérperas reciben la alta hospitalaria con dudas gracias a la falta de orientaciones sobre el autocuidado y los cuidados del bebé.

Descriptores: Periodo Posparto; Atención de Enfermería; Enfermería Primaria.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a taxa de morbimortalidade em 1990, foi de 52,5/1.000 Nascidos Vivos (NV) e a mortalidade para menores de 5 anos por 1.000 NV em 2015, foi de 17,0/1.000, o que apresentou uma diminuição de 67,6% nos casos. O acompanhamento das taxas de mortalidade infantil nas primeiras horas de vida, possibilita uma oportunidade para desenvolver estratégias preventivas ligadas à redução do risco de morte nessa faixa etária por meio de políticas públicas relacionadas à saúde das crianças¹.

A institucionalização do parto e a fragilidade de cuidado das redes de saúde com as gestantes, resultaram em um alto índice de morbimortalidade materno infantil, decorrente de uma associação de fatores sociais, culturais, biológicos, fisiológicos e falhas no sistema de saúde. As intervenções ligadas ao propósito de redução da taxa de morbimortalidade, estão ligadas a melhorias no sistema de saúde e orientações qualificadas às mães nas primeiras horas de vida².

Assim, o Ministério da Saúde (MS), com objetivo de reduzir a morbimortalidade propôs medidas para qualificar as ações de cuidados em saúde com a mulher. Dentre essas medidas, foi elaborada a Política de Atenção Integral a Saúde da Mulher (PAISM) em 1984, com objetivo de fornecer assistência a mulher durante a gestação e também em todo o conjunto de saúde da mulher, a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde das Mulheres (PNAISM) a fim de fazer melhorias no que era fornecido pelo PAISM, e Programa de Humanização do Parto e Nascimento (PHPN) o qual tem como objetivo assegurar assistência qualificada durante a gestação, parto e puerpério³.

É de suma importância à humanização dos cuidados à puérpera, que vão desde a formação de políticas públicas, condições de trabalho até as práticas de cuidados de toda a equipe e para com a mulher. O processo de humanização envolve oferecer à mulher o protagonismo nesse momento especial e único. Deixando de lado a visão da mulher como um objeto de intervenção e compreendendo que ela se encontra vulnerável e sensível⁴.

A gravidez e o parto são momentos importantes na vida das mulheres. O parto, até o século XVII era visto como um assunto de mulheres, solucionado em casa, havia a presença de uma parteira e, na maior parte das vezes, da mãe da parturiente. Logo no início do século XVII, as parteiras foram perdendo lugar com o surgimento da figura do cirurgião na assistência ao parto. Com a institucionalização do parto houve o afastamento dos familiares e da rede social no processo do nascimento⁵.

O período puerperal ocorre entre seis a oito semanas após o parto é dividido em três etapas: puerpério imediato, primeiro ao décimo dia após o parto; puerpério tardio, decimo primeiro ao quadragésimo quinto dia e remoto a partir do quadragésimo quinto dia. Durante todo o período gestacional, a mulher deve receber orientação, no pós-parto principalmente, que é um período com grandes chances de agravos¹.

É no período pós-parto em que as dúvidas aparecem, muitas orientações realizadas no pré-natal, não garantem que a mulher compreenda e seja capaz de manter o aleitamento materno exclusivo. Sendo necessário o acompanhamento contínuo da equipe de enfermagem durante o período pós-parto e puerpério⁶.

A enfermagem deve instruir as puérperas sobre os cuidados que devem ser realizados com o recém-nascido nas primeiras horas de vida, bem como ensinar sobre o autocuidado materno a fim de proporcionar uma assistência qualificada, de acordo com o protocolo preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS)⁷.

Antes da mulher receber a alta hospitalar, a equipe de enfermagem também pode auxiliá-la quanto à anticoncepção e meios mais adequados. Contudo, há uma limitação do sistema público de saúde ligada a ausência ou disponibilidade irregular de métodos contraceptivos e pouca variedade de métodos, como também a dificuldade de acesso às consultas. O uso de métodos anticoncepcionais no período puerperal, e as orientações por parte dos enfermeiros quanto à contracepção é fundamental⁸.

Objetivo

Verificar nas produções científicas qual a importância das orientações de enfermagem às puérperas no período pós-parto imediato.

MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foi realizado um levantamento bibliográfico eletrônico, com o objetivo de descrever a importância da assistência de enfermagem à mulher no pós-parto imediato. Este método proporciona a síntese de várias pesquisas e dados publicados acerca do tema abordado, permitindo achados sobre as informações encontradas.

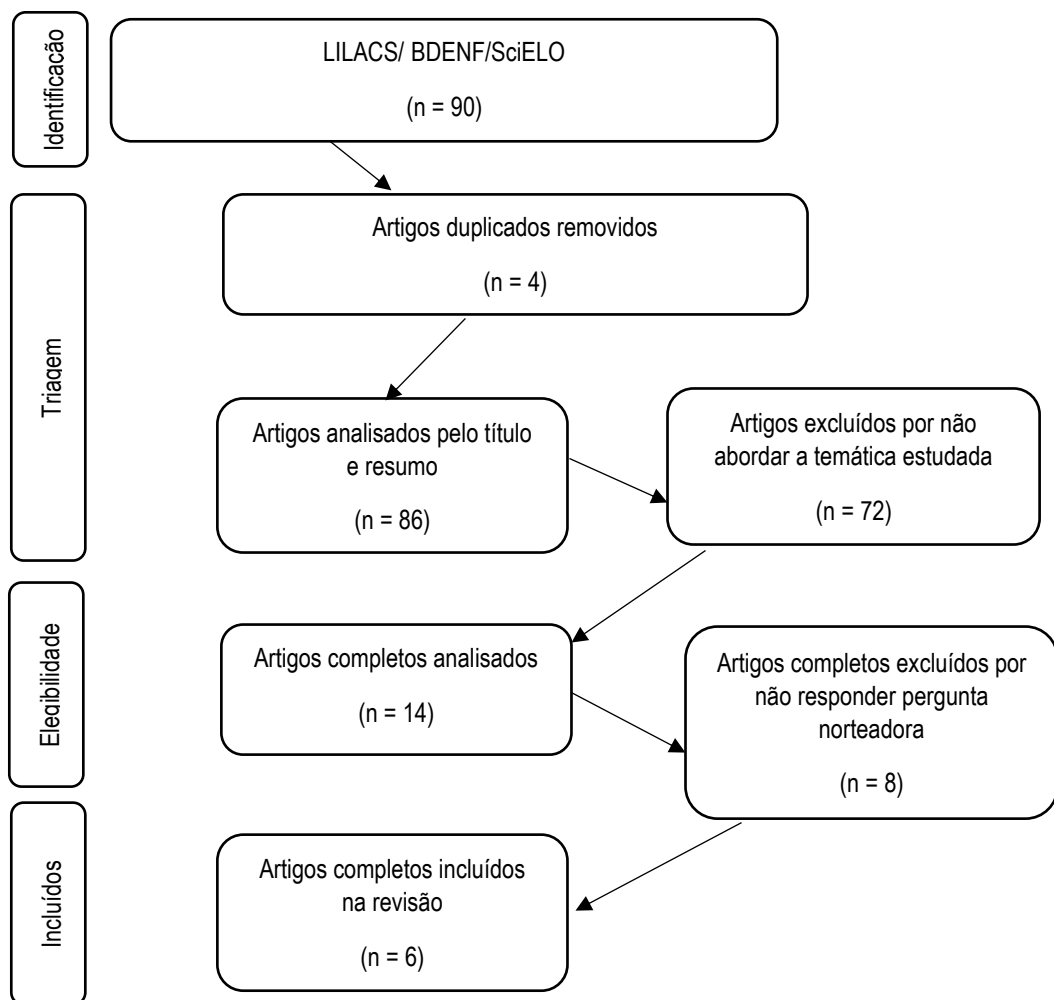
A busca da produção científica se deu no período de 2015 a 2020 nas seguintes bases de dados: *Literatura latino-americana e do Caribe em ciências da saúde* (LILACS), *Scientific Electronic Library online* (SCIELO) e *Base de Dados de Enfermagem* (BDENF).

A revisão teve como objetivo responder a seguinte questão: Qual a importância das orientações de enfermagem as puérperas no período pós-parto imediato? Foram utilizados os seguintes Descritores (DeCS), da Biblioteca Virtual de Saúde: período pós-parto *and* cuidados de enfermagem e cuidados de enfermagem *and* maternidades.

Para selecionar as publicações incluídas na pesquisa, adotaram-se as recomendações do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses), conforme demonstrado na Figura 1.

Foram determinados como critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, no período de 2015 a 2020, em português, que retratassem a temática apresentada. Os critérios de exclusão foram: monografias, dissertações, teses, capítulos e resenhas de livros, manuais, relatórios técnicos e científicos. O levantamento bibliográfico se deu no mês de agosto de 2020.

Figura 1. Fluxo do processo de seleção dos estudos para a revisão integrativa de literatura, elaborado com base nas recomendações PRISMA



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

A seleção dos artigos ocorreu utilizando os seguintes filtros: Espaço de tempo, artigos publicados na íntegra, idioma português e que retratassem a temática apresentada. Assim, foram localizados, 729 artigos, que após a filtragem restaram 90 artigos. Após leitura dos títulos e resumos foram excluídos 72 por não corresponderem ao tema proposto em estudo, e quatro por estarem duplicados. Sendo selecionados 14 artigos para a leitura minuciosa e após a leitura restaram 6 artigos que foram selecionados para o estudo.

Logo após, os dados foram inseridos em um quadro contendo informações sobre: ano, título/autor, objetivos, número de participantes em cada artigo e resultados dos artigos selecionados. Em seguida foram realizadas leituras sistemáticas dos artigos, onde se viabilizou a busca por semelhanças e diferenças entre os artigos selecionados. Posteriormente, foi elaborado a interpretação de resultados, descrevendo a importância das orientações de enfermagem no pós-parto imediato.

RESULTADOS

Abaixo encontram-se abaixo a síntese dos oito estudos selecionados para fazer parte desta pesquisa e estão dispostos no quadro 1

Quadro 1. Distribuição das publicações de 2015-2020 selecionadas para a revisão integrativa

Ano	Título/Autor	Objetivos	Número de Participantes	Resultados
2015	Assistência de enfermagem à mulher no puerpério imediato: um ensaio descritivo. Cassiano AN, Holanda CSM, Costa RKS, Morais FRR, Maranhão TMO.	Descrever a assistência de enfermagem prestada no pós-parto imediato na percepção dos enfermeiros de um hospital público.	100% de enfermeiros e clientes	atuação do enfermeiro deve ter o intuito de auxiliar a puérpera no processo de adaptação ao papel materno, oferecendo cuidados e orientações alusivos ao exercício da maternidade
2016	A prática educativa realizada pela enfermagem no puerpério: representações sociais de puérperas. Dodou HD, Oliveira TDA, Oriá MOB, Rodrigues	Apreender as representações sociais de puérperas sobre os conteúdos da prática educativa realizada pela enfermagem no puerpério.	19	é essencial que o enfermeiro reconheça a realidade da puérpera, juntamente com o saber e as práticas de cuidado utilizadas por esta no puerpério e, assim, realize o processo de ensino-aprendizagem de forma efetiva

	DP, Pinheiro PNC, Luna IT.			
2019	Percepções de puérperas acerca do cuidado de enfermagem recebido no pós-parto imediato. Mesquita NS, Rodrigues DP, Ferreira ALA, Manguinho KPC, Brandão JC.	Conhecer as percepções de puérperas acerca do cuidado de enfermagem durante o pós-parto imediato.	25	A assistência qualificada a puérpera objetiva melhorar o acesso, a cobertura, a qualidade do acompanhamento pré-natal e da assistência ao parto e puerpério
2019	Orientações Sobre Período Puerperal Recebidas por Mulheres no Puerpério Imediato. Oliveira TD, Rocha KS, Escobal AP, Matos GC, Cecagno S, Soares MC.	Conhecer as orientações sobre período puerperal, fornecidas à mulher no puerpério imediato.	6	A equipe de saúde emerge como a base para a prevenção de complicações, por meio de orientações sobre os principais cuidados, apoio social, físico, emocional e informativo de reforço que proporcionam à mulher as condições necessárias para o seu autocuidado e o cuidado do RN
2015	Os cuidados de enfermagem e a satisfação dos consumidores no puerpério. Correia TIG, Pereira MLI.	Investigar a satisfação das puérperas, em internação, com os cuidados especializados prestados pelos enfermeiros num serviço de obstetrícia de uma unidade de saúde de Portugal.	120	Os cuidados especializados promovem a segurança tanto dos clientes que os recebem, como dos profissionais que os prestam, resultando em maior ou menor satisfação principalmente para quem os recebem.
2017	Puerpério e assistência de enfermagem: percepção das mulheres. Silva EC, Pereira ES, Santos WN, Silva RAR, Lopes NC, Figueiredo TAM, Coqueiro JM.	Conhecer a percepção de mulheres sobre o puerpério e assistência de enfermagem.	7	Pode-se considerar que a relação entre profissional e as mulheres no puerpério é fundamentada na afetividade, na sensibilização e no prazer de desenvolver o cuidado humanizado, fortalecer vínculos e simultaneamente proporcionar bem-estar fisiológico e mental das mesmas.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2020.

Destes estudos, dois eram da base de dados LILACS, três da BDENF e um artigo da base de dados Scielo. A amostra final desta revisão foi constituída por seis artigos e foram respeitados os critérios de inclusão. Os artigos selecionados são de periódicos nacionais, o idioma português predominou em todas as publicações.

O recorte temporal foi composto por dois artigos de 2015 (20% do total), um artigo de 2016 (10% do total), um artigo de 2017 (10% do total) e dois artigos de 2019 (20% do total). No que diz respeito às publicações, foram de quatro revistas sendo elas: Revista online de

Pesquisa Cuidado é Fundamental, Revista Brasileira de Enfermagem, Revista Eletrônica de Enfermagem e Revista de Enfermagem UFPE online. Em relação a metodologia dos artigos, dois deles são de pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa (20% do total), um de pesquisa descritiva com abordagem qualitativa (10% do total), dois estudos descritivos com abordagem qualitativa (20% do total), um estudo de natureza transversal analítica (10% do total), um estudo qualitativo com método de pesquisa-cuidado (10% do total).

DISCUSSÃO

De acordo com a análise dos artigos, foi possível perceber que as orientações de enfermagem na assistência ao puerpério imediato têm como finalidade evitar a incidência de intercorrências patológicas no puerpério. Esta assistência é relevante para analisar as condições de saúde da mulher e do recém-nascido, além de proporcionar segurança para a mãe, uma assistência qualificada objetiva aprimorar o acesso e qualidade da assistência a mulher em toda a gestação e também após o parto⁹.

Estudos apontam que independentemente das patologias e da individualidade de cada puérpera, o processo do cuidado é fundamental e indispensável para a melhoria da qualidade da assistência, recuperação adequada à mulher e os cuidados com seu filho. Os cuidados de enfermagem buscam identificar e reconhecer as necessidades das puérperas de forma a ampliar sua participação e autonomia no processo de adaptação a maternidade^{10,4}.

Estudos também corroboraram a importância das orientações realizadas no período de pós-parto imediato, visto que este é um momento para que as estas mães possam sanar suas dúvidas e inseguranças. Orientando-as sobre as mudanças fisiológicas que irão ocorrer em seu corpo, além dos cuidados com o bebê, como amamentação, banho, entre outros¹¹.

Pesquisadores evidenciaram que os profissionais enfermeiros devem estar atentos as necessidades físicas como as psicológicas da mulher tendo em vista que neste período ela vivencia diversas mudanças e inseguranças ligadas aos cuidados com o neonato. Discorrem também sobre a satisfação das puérperas em relação as orientações, no entanto, salientam as dificuldades que estas mulheres enfrentam acerca dos cuidados pós-parto, principalmente após a alta hospitalar quando não terão o apoio dos profissionais^{12,7}.

Segundo o autor, os relacionamentos interpessoais induzem a prática de cuidados, visto que a relação entre equipe e o paciente determinam uma interação social que promove segurança. Desta forma este elemento é essencial no desenvolvimento do cuidado com vistas à

sua humanização, considerando a importância da empatia e da escuta ativa dos profissionais de enfermagem¹³.

É fundamental que a equipe de enfermagem compreenda a realidade de cada puérpera, para que possam realizar orientações de forma efetiva, levando em consideração as experiências e conhecimento de cada mãe, de forma que se sintam efetivamente acolhidas¹⁴.

É preciso que ocorra mudanças efetivas com relação a um cuidado qualificado na assistência da mulher durante o período parto e puerpério nas maternidades, objetivando aprimorar os procedimentos tendo em vista a humanização, uma vez que cada mulher tem a sua singularidade e situações individuais¹⁵.

É necessário que os profissionais valorizem o conhecimento de senso comum, de forma a compreender que o ambiente em que essas mulheres vivem englobam inúmeros saberes populares, assim, quando possível não devem desconsiderar determinados hábitos, para que ela se sinta respeitada e acolha as orientações recebidas pela equipe de enfermagem¹⁴.

Limitações do estudo

Consideramos como limitação deste estudo a escassez de produções científicas recentes relacionados sobre a temática abordada.

Contribuições para a área da Enfermagem

Diante dos resultados foi possível compreender que os profissionais de enfermagem propiciam uma atenção qualificada e humanizada, de forma a demonstrar segurança para à mulher, tendo como foco o autocuidado do binômio mãe e filho.

Estes resultados podem contribuir para o campo do conhecimento científico e também possibilitam reflexões no meio acadêmico e motivam a futuras pesquisas nessa área.

CONCLUSÕES

De acordo com a análise dos artigos, foi possível perceber que a importância da assistência qualificada de enfermagem, porém, por vezes esta assistência é negligenciada por estes profissionais. Em consequência disto, as puérperas recebem alta hospitalar com falta de orientações sobre o autocuidado e os cuidados com o bebê.

Foi possível desvelar também que os profissionais de enfermagem devem estar atentos as necessidades destas mulheres, uma vez que o pós-parto imediato é um período de mudanças

tanto físicas quanto psicológicas e a assistência de enfermagem no período pós parto imediato é importante para prevenção de complicações puerperais.

REFERÊNCIAS

1. Andrade RD, Santos JS, Maia MAC, Mello DF. Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança. Escola Anna Nery. [Rio de Janeiro]. 2015 19(1):181-186.
2. França E, Lansky S. Mortalidade Infantil Neonatal no Brasil: Situação, Tendências e Perspectivas. XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais; 2016. São Paulo: ABEP.
3. BRASIL. Manual dos Comitês de Mortalidade Materna. 3rd ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2007.
4. Cassiano NA, Araujo MG, Holanda CSM, Costa RKS. Percepção de enfermeiros sobre a humanização na assistência de enfermagem no puerpério imediato. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online. [Internet]. 2015 7(1):2051-2060.
5. Vendruscolo CT, Krueel CS. A história do parto: do domicílio ao hospital; das parteiras ao médico; de sujeito a objeto. Revista Eletrônica *Disciplinarum Scientia*. [Internet]. 2016 16(1):95-107.
6. Uchoa JL, Rodrigues AP, Joventino ES, Almeida PC, Oriá MOB, Ximenes B. Autoeficácia em amamentar de mulheres no pré-natal e no pós-parto: estudo longitudinal. Revista de Enfermagem da UFSM. [Santa Maria]. 2016 6(1):10-20.
7. Gomes GF, Santos APV. Assistência de enfermagem no puerpério. Revista Enfermagem Contemporânea. 2017 6(2):211-220.
8. Alves MO, PARREIRA, BDM, Dias FA, Mendes LC, Elias TC, Riul SS. Uso de métodos contraceptivos e fatores relacionados ao planejamento da gravidez entre puérperas. Revista de Enfermagem da UFSM. [Santa Maria]. 2016 6(3):424-433.
9. Mesquita AL, SOUZA VAB, Moraes Filho IM, SANOS TN, SANTOS OP. Atribuições de enfermeiros na orientação de lactantes acerca do aleitamento materno. Revista de Divulgação Científica Sena Aires [Internet]. 2016 5(2):158-170.
10. Lima TB, Soares DJ. Atenção e cuidados necessários a mulher no puerpério imediato. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Francisco do Conde: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; 2018
11. Oliveira TD, Rocha KS, Escobal AP, Matos GC, Cecagno S, Soares MC. Orientações Sobre Período Puerperal Recebidas por Mulheres no Puerpério Imediato. [Internet]. 2019 11(3):620-626.

12. Correia TIG, Pereira MLI. Os cuidados de enfermagem e a satisfação dos consumidores no puerpério. *Revista Eletrônica De Enfermagem*. 2015 17(1):21-29.
13. Silva EC, Pereira ES, SANTOS WN, SILVA RARS, LOPES NC, FIGUEIREDO TAM, COQUEIRO JM. Puerpério e assistência de enfermagem: percepção das mulheres. *Revista de Enfermagem UFPE [Recife]* 2017 11(7):2826-2833.
14. Dodou HD, Oliveira TDA, Oriá MOB, Rodrigues DP, Pinheiro PNC, Luna IT. A prática educativa realizada pela enfermagem no puerpério: representações sociais de puérperas. *Revista Brasileira de Enfermagem*. [Internet]. 2016 70(6):1250-1258.
15. Mesquita NS, Rodrigues DP, Monte AS, Ferreira ALA, Manguinho CPC, Brandão JC. Percepções de puérperas acerca do cuidado de enfermagem recebido no pós-parto imediato. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*. [Internet]. 2019 11(1):160-166.

Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde (REDCPS)

ITENS A SEREM AVALIADOS	SIM	NÃO O	NÃO SE APLI CA
Documentação			
- Cópia do Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), registrado na CONEP, com nº de protocolo.			
- Declaração de Responsabilidade e Transferência de Direitos Autorais, elaborada conforme modelo da Revista.			
- Declaração de conflitos de interesses (Ver modelo no site da Revista)			
Categoria dos artigos e formatação			
- Artigo original - limite de 15 laudas			
- Artigo de Revisão Integrativa - limite de 20 laudas			
- Artigo de Revisão Sistemática - limite de 20 laudas			
- Artigo de Reflexão - limite de 15 laudas			
- Relatos de Caso/Experiência- limite de 15 laudas			
- Editorial - limite de 02 laudas			
Formatação geral			
- Nenhuma informação deve ser apresentada no texto que possa identificar os autores, para uma avaliação cega. No momento da submissão haverá no sistema da revista uma seção para o registro dos autores, com as seguintes informações (nome completo, formação universitária, titulação, instituição de origem, Cidade, País e e-mail, preferencialmente, institucional). O número máximo de autores são sete.			
- O manuscrito é apresentado em: papel A4, com margens de 2,5 cm; letra tipo CALIBRI, tamanho 12; com espaçamento entre linhas simples; com alinhamento de parágrafos alinhados em 1,0 cm.			
- Os títulos das seções textuais estão destacados gradativamente, sem numeração. O título do artigo e o resumo estão em caixa-alta e em negrito (ex.: TÍTULO; RESUMO); seção primária, em caixa-alta e negrito (ex.: INTRODUÇÃO); e seção secundária, em caixa-baixa e negrito (ex.: Histórico). Evita o uso de marcadores ao longo do texto (ex.: -, *, etc.] e alíneas [a), b), c)...).			
Seção B			
Estrutura do manuscrito			
Título			
- Está coerente com os objetivos do estudo e identifica o conteúdo. - Apresentado em alinhamento justificado, em negrito, conciso, informativo em até 15 palavras. Usa maiúsculo somente na primeira letra do título que deve ser apresentada nas versões da língua portuguesa, inglesa e espanhola. Não utiliza abreviações no título. A sequência de apresentação do mesmo é iniciada pelo idioma em que o artigo está escrito.			
Resumo			

-Está estruturado e sem siglas (apresenta as seguintes informações: Objetivo em linguagem coerente c/ tipo estudo e c/ corpo do trabalho. Métodos : tipo do estudo, amostra, período, local da pesquisa, coleta de dados, análise dos dados. Resultados – principais achados, dados estatísticos quando apropriado. Conclusões/Considerações finais – responde aos objetivos).			
- O objetivo expresso no resumo deve ser igual ao apresentado no texto do manuscrito.			
- Está apresentado no idioma do manuscrito, contém até 150 palavras			
- Apresenta texto sem equívocos gramaticais e utiliza tempo verbal no passado para resultados.			
- Apresenta Descritores em número de 3 a 5 que permitam identificar o assunto do manuscrito, em português, conforme os “Descritores em Ciências da Saúde - DeCS” (http://decs.bvs.br).			
- Apresentam a primeira letra de cada palavra do descritor em caixa alta separadas por ponto e vírgula.			
Introdução			
- Texto breve, que apresente de forma clara e objetiva o problema estudado, fundamentado em referencial teórico pertinente e atualizado. Enfatizada a relevância da pesquisa em razão de lacunas do conhecimento identificadas e sua justificativa. Ao final apresenta os objetivos da pesquisa.			
Métodos			
- Apresenta tipo do estudo e referencial metodológico adotado.			
- Apresenta amostra (identificada/ coerente, cálculo amostral quando indicado)			
- Apresenta local da pesquisa (localização geográfica, caracterização do local de pesquisa)			
- Apresenta o período e a estratégia da coleta de dados (instrumentos utilizados, destacar se validados quando apropriado)			
- Apresenta critérios de inclusão e exclusão (Atentar que “aceitar participar e preencher Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE” não é considerado critério).			
- Apresenta análise dos dados, armazenamento e testes estatísticos realizados, nível de significância, tipo de análise realizada coerente com o referencial adotado.			
- Indica as considerações éticas (nº aprovação do projeto, uso do TCLE e Termo de Consentimento para Uso dos Dados, quando apropriado) forma de preservação do anonimato dos participantes.			
- Se artigo de revisão: apresenta critérios de inclusão com espectro da busca ampla, explicita as bases de dados nacionais e internacionais consultadas. Informa o cruzamento ≥ 3 descritores ou MESH com operador booleano utilizado. Indica o fluxograma (Por ex. PRISMA) da busca e o período ≥ 10 anos, se período menor justificar.			
Resultados			
- Apresentam-se em sequência lógica e deverão estar separados da discussão quando se tratar de artigos originais resultantes de estudos com abordagens quantitativas.			
- Quando apresentar tabelas (conforme normas IBGE) e ilustrações (conforme normas ABNT), no máximo de 5. O texto complementa e não repete o que está descrito nestas. A tabela está mencionada no texto que a antecede. Os títulos de tabelas e figuras devem conter informações precisas, indicando local do estudo e ano a que se referem os dados. As ilustrações e seus títulos devem estar centralizados e sem recuo, não ultrapassando o tamanho de uma folha A4.			
- Se artigo de reflexão : apresenta aprofundamento sobre o assunto com embasamento da literatura pertinente e refletindo o posicionamento teórico filosófico dos autores			
- Se artigo de revisão : apresenta fluxograma dos achados, níveis de evidência, apresentação dos resultados, síntese dos achados. Utilizou protocolos de pesquisa (Por ex. PRISMA), disponível na Rede EQUATOR (http://www.equator-network.org/)			
Discussão			

<p>- A discussão, que pode ser redigida junto com os resultados, quando se tratar de estudos qualitativos. Deve conter comparação dos resultados com a literatura e a interpretação dos autores.</p> <p>- Concebida a partir dos dados e resultados obtidos, enfatizando as inovações decorrentes da investigação, evitando-se a repetição de informações apresentadas em seções anteriores (introdução, método e resultados). Todos os resultados foram discutidos, com apoio em referencial teórico estritamente pertinente, atualizado e que permite identificar concordâncias e divergências com outras pesquisas já publicadas.</p>			
Conclusões ou Considerações finais			
<p>- Deve ser direta e responder aos objetivos do estudo. Não inserir referências ou citações diretas. Deve destacar os achados mais importantes, comentar as limitações e implicações para a prática e novas pesquisas.</p>			
Citações			
<p>Apresentam-se no texto de acordo com o sistema numérico, com os números correspondentes entre parênteses e sobrescritos, sem espaço entre a palavra e o número da citação. Nas citações não deve ser mencionado o nome dos autores, excluindo-se expressões como: “segundo...”, “de acordo com...”. Quando se tratar de citação sequencial, os números devem ser separados por hífen e, quando intercaladas, devem ser separados por vírgula. Em caso de transcrição de palavras, frases ou parágrafos com palavras do autor (citação direta), devem-se utilizar aspas iniciais e finais na sequência do texto. Recomenda-se a utilização criteriosa desse recurso, de acordo com a norma da ABNT NBR 10520/2002 (Informação e Documentação – Citações em documentos – Apresentação).</p>			
Depoimentos			
<p>Quando apresentar depoimentos: frases ou parágrafos ditos pelos sujeitos/participantes da pesquisa. Não utilizar aspas, e observar a seguinte estrutura: letra tamanho 10, em estilo itálico e na sequência do texto, com sua identificação entre parênteses, codificada a critério do autor e separadas entre si por um espaço simples. Supressões devem ser indicadas pelo uso das reticências entre colchetes “[...]”, e as intervenções dos autores ao que foi dito pelos participantes do estudo devem ser apresentadas entre colchetes.</p>			
Siglas			
<p>As siglas, símbolos e abreviaturas devem ser explicitados na primeira vez em que forem mencionados. No texto somente usar abreviaturas padronizadas. Na primeira citação, a abreviatura é apresentada entre parênteses, precedida pelo termo por extenso. Não devem ser usadas abreviaturas no título e subtítulos do manuscrito, no resumo, em tabelas e figuras.</p>			
Ilustrações			
<p>São permitidas, no máximo, 5 ilustrações que devem estar inseridas no corpo do texto logo após terem sido mencionadas pela primeira vez. Serão numeradas, consecutivamente, com algarismos arábicos. A identificação deve aparecer na parte superior, precedida da palavra designativa (tabela, figura, quadro) seguida do número de ordem de sua ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título (Ex.: Tabela 1 - título). Após a ilustração, na parte inferior, inserir a legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão, se houver. As tabelas devem ser padronizadas conforme recomendações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.</p>			
Referências			
<p>- Apresentam-se atualizadas < 5 anos, incluiu estudos primários quando apropriado.</p>			
<p>- Apresenta limite de referências no máximo 25 para os artigos originais, relato de experiência e de reflexão. Não há limite de referências para as revisões sistemáticas e as revisões integrativas. No caso de referenciar teses e dissertações utilizar, preferencialmente, artigos oriundos desta.</p>			
<p>- Devem seguir a norma de <i>Vancouver</i>.</p>			

